

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Na presente nota damos conta das principais conclusões resultantes de trabalho pioneiro realizado por Ana Filipa Lima, aluna do Mestrado em Geoconservação da Universidade do Minho no geossítio da Ponta da Ferraria. Os trabalhos em apreço decorreram durante o último ano, sob coordenação da Universidade dos Açores e o apoio do Geoparque Açores.

A) A Ponta da Ferraria em (alguns) números:

- mais de 50 000 visitantes por ano
- 52% são estrangeiros e 52% têm estudos universitários
- no "pico" do Verão, e num só dia, foram contabilizados cerca de 1000 visitantes
- 63% visitam o local pela primeira vez e 87% chegam de carro
- 80% não ficam pelo miradouro e vão à fajã lávica, e 51% permanecem no local 1 a 2 horas
- 40% valorizam a paisagem do local e 21% visitam o local pela sua zona balnear pública
- 52% sabem que o local é uma área protegida, de interesse geológico.

Mais de 50 000 pessoas visitam anualmente o geossítio da Ponta da Ferraria, 52% das quais são estrangeiros

B) Propostas a integrar o plano de gestão do geossítio:

- reformular painel interpretativo do miradouro
- elaborar percursos pela geodiversidade do local, com apoio de panfleto próprio
- colocar marcas junto de alguns elementos geológicos, de forma a auxiliar os percursos
- criar pequeno centro de apoio aos visitantes
- aumentar frequência/tempo de permanência de vigilante da natureza
- colocar nadador-salvador durante época balnear
- melhorar vedação em algumas zonas do cone litoral
- vedar parque de estacionamento e ordenar circulação automóvel na fajã
- colocar placa no Pico das Camarinhas advertindo para proibição de extração de escórias
- realizar manutenção adequada a equipamentos e infraestruturas
- implementar recolha de lixos adequada e mais frequente
- ... e definir, sem ambiguidades, "Quem Faz o Quê, e Onde". ♦

Geoparques portugueses

São dois os geoparques portugueses que integram a Rede Europeia de Geoparques: o Geoparque NATURTEJO da Meseta Meridional e o Geoparque Arouca: o primeiro integra a rede desde 2006 e o segundo desde 2009.

O Geoparque NATURTEJO localiza-se na zona centro de Portugal Continental, com uma área de 4617 km², que inclui os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Gozando de uma excelente localização e acessibilidades, o território do geoparque oferece diversas atividades em vários domínios e tem vindo a afirmar-se no turismo nacional. Neste campo, implementou recentemente um inovador plano de sinalização nos seus 16 geossítios,



com colocação de painéis interpretativos e sinalética digital, disponível para consulta e download no site da NATURTEJO.

O Geoparque Arouca localiza-se



no centro-norte de Portugal Continental, e corresponde ao concelho de Arouca, com uma área de 328 km². É reconhecido pelo seu excepcional Património Geológico

com particular destaque para os geossítios de relevância internacional das Trilobites gigantes de Canelas, das Pedras Parideiras do granito da Castanheira, dos Inofósseis do vale do rio Paiva. Em complementaridade, no território associam-se outros importantes valores como os arqueológicos (antigas minas romanas e vestígios megalíticos), históricos, culturais e arquitetónicos (Mosteiro de

São dois os geoparques portugueses que integram a Rede Europeia de Geoparques: NATURTEJO e Arouca

Arouca), ecológicos e desportivos, com especial ênfase para os rios Paiva e Caima. A promoção da etnografia, artesanato e gastronomia da região e os seus 13 percursos pedestres, complementam a oferta aos visitantes. ♦

Geossítios dos Açores

Montanha do Pico

A Montanha do Pico é o ponto mais alto de Portugal (2351 metros), o mais jovem (cerca de 200 mil anos) e maior vulcão poligénico dos Açores (elevando-se 3500 metros acima dos fundos marinhos) e o terceiro maior vulcão do Atlântico Norte.

Formado por centenas de erupções basálticas, possui uma cratera fóssil aos 2050 metros de altitude, que marca a separação entre a primeira e segunda fases de cons-

trução deste imponente estratovulcão. Na cratera atual da Montanha, aos 2250m, localiza-se o cone lávico do Piquinho e uma fissura eruptiva, testemunhos dos últimos episódios vulcânicos ocorridos no topo da Montanha, onde ainda há intensa atividade fumarólica.

Os bordos Norte e Este da cratera e o topo destes flancos do vulcão estão afetados por desmoronamentos, que alimentaram importantes depósitos de vertente, como o Areeiro de Santa Luzia e as Quebradas do Norte, do Curral e da Terça.

Este é um dos principais geossítios dos Açores, com relevância internacional e valor científico, pedagógico e turístico. A subida ao topo do vulcão constitui uma experiência inesquecível. ♦



Parceiros do Geoparque Açores

AZORINA, S.A.

A Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A. - AZORINA, S.A., tem sede na cidade da Horta e como objeto principal a promoção de ações de gestão ambiental e de conservação da natureza e dos recursos naturais no arquipélago.

Esta sociedade visa, ainda, a realização de atividades de informação, divulgação e educação ambiental, e concretiza os seus objetivos estratégicos através da promoção e apoio à gestão inte-

grada das áreas protegidas terrestres e marinhas dos Açores e da realização de projetos e ações destinados a proteger a biodiversidade, a geodiversidade e os recursos hídricos e geológicos.

No âmbito da parceria com o Geoparque Açores destacam-se as ações conjuntas de educação ambiental, do programa de divulgação "Geologia no Verão" e de promoção dos centros de interpretação e de visitantes. ♦

azorina@azores.gov.pt

TURISMO SUSTENTÁVEL
As "Terras do Priolo", na ilha de São Miguel, receberam o galardão Carta Europeia de Turismo Sustentável

Geoparques do Mundo

Lesvos Geopark

O Lesvos Geopark é membro fundador da Rede Europeia de Geoparques e corresponde atualmente à ilha de Lesvos, no mar Egeu. O seu património geológico está relacionado com fósseis de árvores bem preservados (formando uma floresta petrificada) e a paisagem vulcânica envolvente. O reconhecimento pela REG permitiu revitalizar a economia da ilha, através do geoturismo. ♦

TÓPICOS

País: Grécia
Área: 1630 km²
População: 90 000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2000
Distância aos Açores: 4400 km
www.petrifiedforest.gr



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
<http://www.facebook.com/Geoacores>

Colaboraram: Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa
Foto Pico: Paulo Henrique Silva/SIARAM; Fotos Naturtejo: Joana Rodrigues